**PACIENTES EM HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE - AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA DA FAMED FURG DE 2009 A 2012 - CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS**

MARIANI, Bruna Thaís Giombelli

CONCI, Fernanda Carine

PAPKE, Afonso

VALENTINI, Diana Graciéli

SCHEIN, Luiz Eduardo Côrrea (Orientador)

bruna\_giombelli@hotmail.com

Evento: **Seminário de Ensino**

Área do conhecimento: **Ciências da Saúde**

Palavras-chave: **Hemodiálise, fatores de risco, perfil epidemiológico**.

**1) INTRODUÇÃO:**

Atualmente a doença renal crônica (DRC) tem comportamento preocupante no cenário nosológico nacional, devido ao crescimento da população de idosos e comorbidades, como a hipertensão e a diabetes, principais fatores de risco para DRC. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes em hemodiálise oriundos do ambulatório de Doenças Renais Crônicas e Hipertensão do Hospital Universitário Miguel Riet Correa Jr. de 2009 a 2012.

**2)** **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:**

Foi feito levantamento de dados dos 383 pacientes acompanhados ambulatorialmente de 2009 a 2012. Selecionados os que necessitaram de hemodiálise. Prontuários foram revisados em busca das seguintes variáveis: sexo, idade, cor, duração de acompanhamento ambulatorial, data de início e local de diálise, desfecho e comorbidades. Resultados foram organizados em planilha do EXCEL para posterior analise das variáveis.

**3) RESULTADOS e DISCUSSÃO:**

Dos 35 pacientes selecionados, 22% evoluíram a óbito, 17% recuperaram a função renal e receberam alta e, somente um paciente foi transplantado. O grupo dialisado era composto em sua maioria por homens (51%), com idade acima dos 40 anos (71%), de cor da pele branca (42%). A etiologia mais frequente da DRT foi a hipertensão arterial sistêmica (74%) seguida do diabetes, sendo que todos os pacientes diabéticos eram também hipertensos.

**4) CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados obtidos pelo trabalho mostram similaridade com o panorama nacional, a hipertensão seguida da diabetes, como as principais causas de DRC. Neste grupo observou-se predomínio de pacientes masculinos, com idade superior a 40 anos, os quais tiveram seu primeiro atendimento no serviço especializado quando já apresentavam estágio avancado de DRC, o que chama a atenção para a necessidade de diagnóstico em fases mais precoces.

**REFERÊNCIAS:**

1. Sesso RCC, Lopes AA, Thomé FS, Lugon JR, Watanabe Y, Santos DR, et al. Diálise crônica no Brasil – Relatório do Censo Brasileiro de Diálise, 2011. J. Bras. Nefrol., 2012; 34 (3): 272-277.
2. Md Nurul Huda, Kazi Shahnoor Alam, and Harun-Ur-Rashid, “Prevalence of Chronic Kidney Disease and Its Association with Risk Factors in Disadvantageous Population,” International Journal of Nephrology, vol. 2012, Article ID 267329, 7 pages, 2012. doi:10.1155/2012/267329

(3) CHERCHIGLIA, Mariangela Leal et al . Perfil epidemiológico dos pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil, 2000-2004. Rev. Saúde Pública,  São Paulo,  v. 44,  n. 4, Aug.  2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-89102010000400007&lng=en&nrm=iso>.

(4) Bastos MG, Abreu PF. Doença renal crônica em pacientes idodos. J. Bras. Nefrol., 2009; 31 (Supl. 1) (1): 59-65.

(5) Guia sobre insuficiência renal crônica da National Kidney Foundation.

(6) Bastos M.G., Bregman R., Kirsztajn G.M. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. 249. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53. 6.